

64ª Reunião Ordinária do outubro de 2020

11º Reunião Virtual

Início		
Conselheiro (a)s Sociedade Civil	Titulares	14h40 Andala Pereira da Silva – Zona da Mata Adélia Colier – Design e Moda Altair Leal – Cultura Popular de Matriz Ibérica Augusto Ferrer – Arquitetura Claudio Gomes – Artes Visuais e Fotografia Maria do Livramento Aguiar – Artesanato Guilherme Laureano Coelho de Moura – Música Paula de Renor – Teatro Jocimar Gonçalves da Silva – Movimentos Sociais Modesto Lopes de Barros – Sertão Tereza Luiza de França – Cultura Popular de Matriz Africana
	Suplentes	Evaldo Andrade – Teatro e Ópera Gabriella Apolônio – Música Nilvado Jorge da Silva - Artesanato Luciva Max - Agreste
Conselheiro (a)s Poder Público	Titulares	
	Suplentes	
		Gestão Aline Oliveira – Superintendente do Funcultura
		Participações: Adri Aguiar, Mônica Lira, Roberta Guimarães
Pauta	Votações	Encaminhamentos
1. Mudanças no edital do Funcultura Geral	7 votos SIM 2 votos NÃO 1 Abstenção Saliente que alguns conselheiros tiveram problemas técnicos.	1. Prazo para envio para gestão do Funcultura das linguagens até 20/11/2020 ;
Pauta única: Mudanças no edital do Funcultura Geral		
	Jocimar Gonçalves pediu no início da reunião um minuto de silêncio para conselheiro Masayoshi que faleceu há poucos dias, logo depois deu a palavra para conselheira Paula de Renor conduzir os trabalhos já que teve problemas técnicos. Paula de Renor explicou que há uma semana teve reunião do grupo de trabalho criado pelo Conselho Estadual de Política Cultural para tratar das mudanças para edital do Funcultura Geral e por isso a solicitação de ter essa reunião extraordinária para debater com os demais. Essas mudanças serão para serem incorporadas no edital que sairá em dezembro de 2020 e que no momento da reunião do grupo de trabalho a única linguagem que tinha feito proposta foi teatro e ópera. Nesta mesma reunião foi explicado o motivo de não poder ter no mesmo edital linguagens no formato linhas e outros no formato categorias. Caso os conselheiros aprovem que todas linguagens vão mudar de linhas para categorias será necessário fazer um estudo em conjunto conselheiro, comissão setorial e assessor da linguagem da Secretaria Estadual de Cultura. Aline Oliveira apresentou tópicos iniciais como: 1. Informatização do recebimento e julgamento dos projetos; 2. Inclusão de indutores para raça e gênero; 3. Aperfeiçoamento dos indutores de regionalização; 4. Migrar de linhas para categorias; 5. Redução dos documentos exigidos para inscrição dos projetos e 6. Aperfeiçoamento da planilha orçamentária. Esta será uma planilha de Excel que terá fórmula para ajudar os produtores. Retornou para ponto principal que é mudança de linhas para categorias no edital Funcultura Geral e explicou que com isso os produtores terão liberdade criativa já que nas linhas o projeto tem que se adequar. Explicou que não é possível ter no mesmo edital linguagens no formato linha e outro no formato categorias já que teriam algumas dificuldades como definição de critérios de seleção. Os documentos para inscrição serão apenas carta de anuência, plano básico de divulgação e manter a possibilidade de assinatura digital nas cartas de anuências. Para explicar mostrou edital do Funcultura Música que antes era linha e agora é por categorias para que os conselheiros tivessem a compreensão do que estava a ser dito. Reiterou que essa mudança ajuda a ter mais liberdade criativa aos proponentes. Por fim sugeriu que CEPC/PE fizesse uma votação para mudança de linhas para categorias.	

Altair Leal externou sua preocupação com essa mudança já que vem do cordel e deu como exemplo que os cordelista quando vão concorrer com outros gêneros literários ficam em situação desvantagem. Reiterou que fica muito difícil cordelista concorrer com outros candidatos e acredita que nas demais linguagens terão outros prejudicados.

Paula de Renor respondeu que essas categorias terão indutores para não serem prejudicados e cabe ao conselheiro fazer estudo junto com comissão setorial e respectivos assessores da linguagem na Secretaria Estadual de Cultura. Haverá uma liberdade para criação sem ser no formato de linhas que por exemplo já pensou em certos projetos culturais que não cabiam nas linhas do edital no formato atual. Os conselheiros teriam cuidado para escolha dos indutores para atenuar alguma distorção.

Jocimar Gonçalves falou que não consegue entender muito bem os editais do Funcultura. Citou como exemplo caso Alceu Valença concorra com outro profissional e primeiro sairia com mais chances?

Aline Oliveira respondeu que não existe critérios de preferência e sim pontuações/critérios devidamente colocados no edital que todos concorrem. Se o cuidado é para coibir com algumas discrepâncias no edital seria colocado reservas.

Maria do Livramento externou que o modelo atual do edital do Funcultura Geral não atende as necessidades que estão sendo postas.

Altair Leal falou que concordará com a maioria dos seus pares, porém externalizou sua preocupação nessa mudança.

Paula de Renor explicou que as reservas serão dadas pelos conselheiros, assessor da sua respectiva linguagem e comissão setorial. A indução será feita para diminuir possíveis distorções.

Adri Aguiar falou que faz parte da comissão setorial de artes visuais que só tiveram 15 dias para pensar na mudança de formato.

Nivaldo Jorge comparou o edital do Funcultura Geral com Lei Roaunet e realmente os artistas que têm mais popularidade saem na frente porque quando estes recebiam a carta do extinto Ministério da Cultura eram eles que obtinham financiamento dos seus projetos. Concordou com cuidado que conselheiro Altair Leal está desde começo a externalizar.

Aline Oliveira completou que o debate não trata mais da mudança de categorias para linhas e explicou que atualmente não há impedimento da participação de qualquer artista para pleitear projetos no edital do Funcultura Geral.

Guilherme Moura informou que houve muitos ganhos para linguagem de música quando houve mudança de linhas para categorias no Edital Funcultura Música. A mudança para categorias ampliou muito as possibilidades dos projetos e inclusive tiveram mais projetos aprovados em virtude que pode haver diminuição de valores.

Aline de Oliveira deu um prazo para entrega das propostas de mudanças para gestão.

Paula de Renor pediu certa flexibilização porque sabe que vários assessores de linguagens estão sobrecarregados com Lei Aldir Blanc até dia 06/11/2020 e pediu que o prazo para entrega fosse para 20/11/2020.

Adélia Colier confirmou esse pleito de prazo.

Aline de Oliveira respondeu que poderia ser e que trataria com Gerente de Política Cultural para os assessores de linguagens após dia 06/11/2020 ficarem cientes que seriam procurados pelos conselheiros de cada linguagem.

Foi feita uma votação nominalmente em que cada conselheiro externalizou positivamente ou negativamente ou abstenção para mudança de linhas para categoria no Edital do Funcultura Geral. Essa votação se encontra acima na aba votação.